

**A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE PARA AS MICRO E
PEQUENAS EMPRESAS**

Ana Caroline Menezes de Jesus
Andressa Carvalho de Sant'Ana
Rosicleia Tavares Loureiro Moraes

RESUMO

Este artigo tem como objetivo esclarecer a importância da contabilidade para as micro e pequenas empresas por meio de estudos. O foco desse trabalho é fornecer informações ao caro leitor que pretende empreender ou já é atuante no mercado. mostrando o quão essencial é a prestação de serviço de um profissional contábil em um empreendimento.

Palavras chaves: Contador, micro e pequenas empresas, empreendimento.

ABSTRACT

This article aims to clarify the importance of accounting for micro and small companies through studies. The focus of this work is to provide information to the dear reader who intends to undertake or is already active in the market. showing how essential the service of an accounting professional is in an enterprise.

Keywords: Accountant, micro and small companies, enterprise.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

TABELA 1- PIB.....	07
--------------------	----

SUMÁRIO

1.INTRODUÇÃO	4
2.RELEVÂNCIA.....	5
3.CONCEITO DE EMPRESA	6
4.MICRO E PEQUENAS EMPRESAS	6
6.FALÊNCIA DE MICRO E PEQUENAS EMPRESAS.....	8
7.A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE NA GESTÃO DE MICRO E PEQUENAS EMPRESAS	9
8.FERRAMENTAS CONTÁBEIS PARA GESTÃO:	10
8.1PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO	10
8.2 VIABILIDADE FINANCEIRA.....	10
8.3 BALANÇO PATRIMONIAL	10
8.4 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO (DRE)	10
8.5 ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL	11
9.O PAPEL ORIENTADOR DO CONTADOR AO EMPREENDEDOR INICIANTE ...	11
10.CONCLUSÃO.....	12
REFERÊNCIAS.....	13

1.INTRODUÇÃO

Diante de diversas mudanças que aconteceram no país, o mercado de empreendimentos ganhou grandes proporções, mais especificamente as pequenas e médias empresas que contribuem de forma significativa para o equilíbrio socioeconômico. Com isso, para acompanhar as variações do mercado e se desenvolver, muitos empreendedores investiram na contabilidade para melhor gerir seu empreendimento.

Segundo o site da agência Brasil, a abertura de pequenos negócios no país bateu recorde no ano passado, mostra levantamento divulgado pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), em 2021 mais de 3,9 milhões de empreendedores formalizaram micro e pequenas empresas ou se registraram como microempreendedores individuais.

Porém, muitas destas novas empresas apresentam um alto índice de mortalidade nos primeiros anos de vida devido à falta de gestão e condução das atividades por parte dos empreendedores.

De acordo com o cenário abordado, a inserção de um contador na empresa tem papel fundamental junto a administração, pois ele auxilia na gestão do negócio e nas tomadas de decisões, através da geração de informações, além de atender demandas e obrigações da empresa perante órgãos públicos.

Contudo alguns contadores não oferecem a contabilidade como uma ferramenta de apoio à tomada de decisões e essa questão fez com que muitos contadores se especializassem para atender essa demanda.

“Dessa forma, outra fragilidade empresarial é a dificuldade, e quase inexistência, de se encontrar uma Contabilidade Gerencial, com relatórios contábeis que possam expor a realidade econômico-financeira das PMEs, servindo para atender as mais variadas demandas de usuários externos. Além dessa escassez relata-se também que as informações internas, de cunho gerencial, são quase que inexistentes”.

(Silva, Antonio Carlos Ribeiro, D. e José Carlos Marion. Manual de contabilidade para pequenas e médias empresas. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2013.)

Pelas necessidades e déficits encontrados pelas pequenas empresas, o mercado contábil e o mercado virtual também evoluíram pois a procura por um contador se tornou grande, e para facilitar o acesso à informação abriu se um leque de inovação

no mundo virtual, através da pandemia, onde o mercado teve oscilações e muitos deixaram de empreender, outros viram na abertura de um pequeno negócio a saída para enfrentar a fase ruim do período.

Os contadores passaram a disponibilizar a sua mão de obra através dos canais digitais, e pelo fato de ficar mais acessível, os micros empreendedores e os empresários de empresa de pequeno porte abraçaram a ideia de se aliar a um contador.

“A Contabilidade tem evoluído no percurso do tempo como uma ciência que atende as necessidades de uma gama cada vez maior de usuários. O uso de tecnologias avançadas tem proporcionado à Contabilidade maior agilidade na produção de informações úteis para tomada de decisão do gestor”. (HENDRIKSEN, 1999, p. 114).

A escolha desse tema deu-se através da análise e acompanhamento do cenário comercial onde pequenos empreendedores optavam pela abertura de uma empresa e após 1 ano de estabilidade tendenciaram a quebra e fechamento.

Sendo assim, com base em pesquisas e dados apontados por órgãos nacionais este trabalho irá abordar a importância da contabilidade para essas micro e pequenas empresas e o quanto ela pode colaborar para o desenvolvimento e a manutenção do negócio.

2.RELEVÂNCIA

A partir desse ponto esse artigo tem como relevância relatar essa discrepância abordando os pontos positivos de se ter um com contador nas micro e pequenas empresas, e mostrando o quanto é essencial ter o serviço prestado por esse profissional para alcançar o sucesso empresarial.

Szuster et al. (2013), define a Contabilidade como:

“Um instrumento voltado gestão e controle das entidades com objetivo de produzir informações sobre os aspectos quantitativos e qualitativos do patrimônio das entidades”.
Szuster et al. (2013)

3.CONCEITO DE EMPRESA

É uma entidade constituída por membros que realizam atividades econômicas com fins comerciais, industriais e/ou prestação de serviço. No entanto, empresas públicas e empresas privadas, dentro desse contexto ainda se classificam como microempreendedor individual (MEI), Microempresa (ME), Empresa de Pequeno Porte (EPP), empresa de médio porte, grande empresa, Sociedades simples, sociedades limitadas e sociedades anônimas.

“A empresa pode ser definida como uma atividade econômica que tem o propósito de fazer a produção e incentivar a circulação de bens e serviços para o mercado”.

Fraporti, Simone, et al. Teoria Geral da Empresa.
Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2018.

É de extrema importância conhecer a natureza jurídica de seu empreendimento para dar segmento ao processo de constituição de empresa, por esse motivo daremos ênfase no que diz respeito às micro e pequenas empresas.

4.MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

De acordo com portal indústria, as Micro e Pequenas Empresas podem ser definidas seguindo dois critérios: faturamento ou número de funcionários.

O critério faturamento está previsto na Lei Complementar nº 123/2006, além do critério do faturamento, o Estatuto das micro e pequenas empresas prevê que os tipos societários que podem ser adotados e as atividades que são vedadas para MPES.

Microempresa: empresa que têm faturamento anual de até R\$ 360 mil ou emprega até 9 pessoas no comércio e serviços ou 19 pessoas no setor industrial.

Pequena empresa: empresa que têm faturamento anual de até R\$ 4,8 milhões por ano ou emprega de 10 a 49 pessoas no comércio e serviços ou de 20 a 99 pessoas na indústria.

Essas empresas possuem um papel essencial na sociedade, onde crescem de forma gradativa e contribuem com relevância para a economia em geral.

5.MICROEMPRESAS NO BRASIL

No Brasil os pequenos negócios respondem por mais de um quarto do Produto Interno Bruto (PIB). Juntas, as cerca de 9 milhões de micro e pequenas empresas no País representam 27% do PIB, um resultado que vem crescendo nos últimos anos.

Segundo Luiz Barretto, presidente do Sebrae:

“O empreendedorismo vem crescendo muito no Brasil nos últimos anos e é fundamental que cresça não apenas a quantidade de empresas, mas a participação delas na economia”.

Atualmente as micro e pequenas empresas contribuem com 53,4% do PIB de Comércio no Brasil, tendo participações de (22,5%) no PIB da Indústria, se aproximando das médias empresas que contribuem com (24,5%). E no setor de Serviços, mais de um terço da produção nacional (36,3%) têm origem nos pequenos negócios. Ano 2021

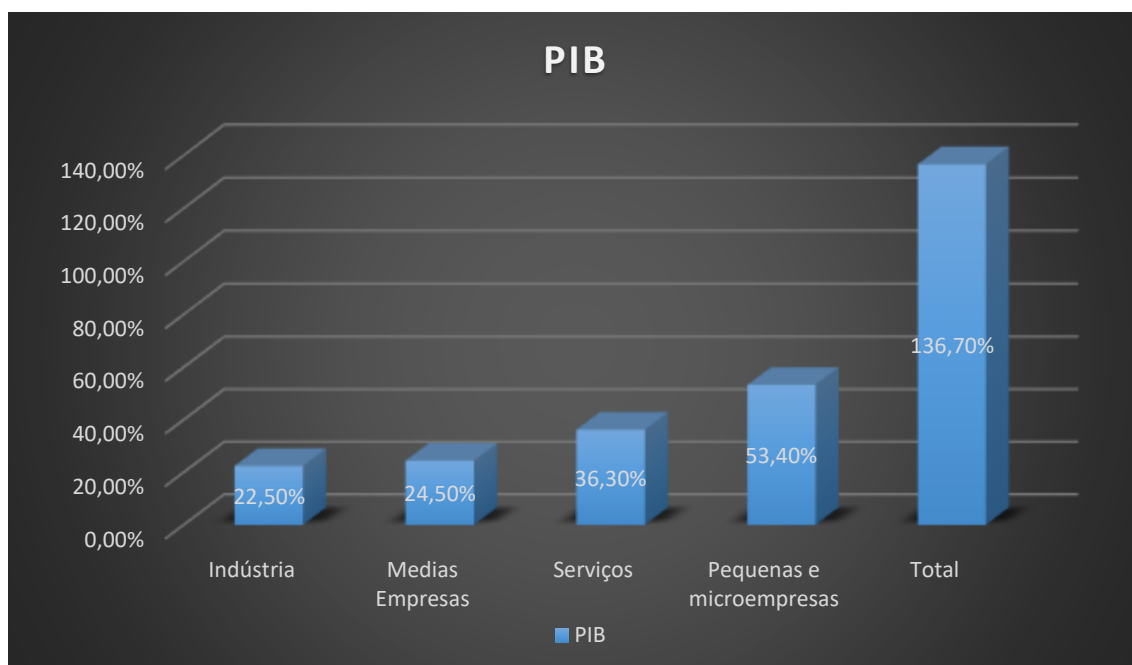


Figura 1 (criada pelo autor)

A contabilidade é um dos fatores que influenciam no crescimento econômico dessas empresas, porém quando o empreendedor não tem uma boa gestão do negócio, aumenta-se os riscos de queda no desenvolvimento.

6.FALÊNCIA DE MICRO E PEQUENAS EMPRESAS.

Apesar dessas empresas terem parte significativa na economia, costumam encontrar dificuldades para sobreviver no mercado e alcançar um bom desempenho.

Em 2013, o Sebrae Nacional observou que 24,4% delas fecham as portas há menos de dois anos. Nas instituições com menos de quatro anos, esse percentual pode chegar a 50%. Ao abrir uma empresa, alguns empresários não levantam informações importantes sobre o mercado, como clientes, concorrentes e fornecedores, e mais da metade não faz um planejamento estratégico antes do início das operações da fábrica, o que pode ser prejudicial ao negócio. O planejamento ajuda a prevenir eventos imprevistos que ocorrem ao longo do caminho.

Uma pesquisa realizada pela consultoria Serasa Experian mostra que, em apenas quatro meses do ano de 2021, o Brasil perdeu quase um terço (27%) de todas as micros e pequenas empresas que faliram ao longo de 2020.

No total, 325 mil empresas, entre todos os portes, fecharam as portas no país em 2021, sendo que 139 mil falências para as micro e pequenas empresas e 34 mil para as médias empresas, isto no período de janeiro a abril do ano informado.

Considerando que, ao longo de 2020, foram 690 mil falências, o cenário é de um avanço acelerado de negócios sem condições de seguir funcionando: em quatro meses, o Brasil perdeu quase a metade (47%) de todos os negócios que deixaram de existir no ano passado.

De acordo com as situações apresentadas, em meio ao enfrentamento da covid 19, muitas empresas fecharam as portas, e algumas das causas para o fechamento delas foi a falta de preparação com a chegada das dificuldades financeiras e a falta de adaptação a modalidade online.

7.A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE NA GESTÃO DE MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

Para as organizações, suportar as variações de mercado é extremamente difícil, os empresários defendem que a instabilidade econômica seria uma das maiores razões para o fechamento de suas empresas.

Segundo Stroeher:

“A estrutura das micro e pequenas empresas cria uma condição particular que a diferencia das empresas de maior porte, o que torna necessário um estudo com enfoque diferenciado para a sua gestão, por apresentarem problemas próprios, além de possuírem uma grande heterogeneidade. As dificuldades e as restrições encontradas nas MPEs referem-se ao acesso a crédito, à elevada carga tributária, à falta de mão-de-obra especializada e, principalmente, à compreensão dos aspectos financeiros e contábeis do negócio”.

Stroeher (2005, apud Moreira et al., 2013 p. 121)

Realmente estes fatores ocorrem e têm grande peso na administração do empreendimento.

Nas empresas de pequeno porte, o processo de gestão se ausenta, na medida em que seus gestores exercem as etapas de execução e de controle, muitas vezes, de forma inconsciente. E, nesta forma de trabalho, o empresário acaba por definir o planejamento de uma forma equivocada, na medida em que tende a valorizar a lucratividade no tempo presente, em detrimento dos objetivos de longo prazo, especialmente relacionados a sustentabilidade do negócio.

Muitos empreendedores acreditam que para abrir um negócio precisa-se somente de dinheiro e assim sendo alcançará o sucesso da empresa, entretanto cuidar da parte tributária e financeira de um empreendimento necessita de certos cuidados e atenção.

Para Marion (2006, p.23):

“A Contabilidade é o grande instrumento que auxilia a administração a tomar decisões. Na verdade, ela coleta todos os dados econômicos, mensurando-os monetariamente, registrando-os e resumindo-os em forma de relatórios ou de comunicados, que contribuem sobremaneira para a tomada de decisões.”

Neste contexto surge a necessidade de buscar novos caminhos e alternativas para se manter competitivo no mercado. Os pequenos empreendedores viram na

contabilidade em geral uma forma de agregar valor ao seu investimento através de algumas ferramentas de gestão utilizadas pelos contadores.

8.FERRAMENTAS CONTÁBEIS PARA GESTÃO:

8.1 PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO

O contador vai auxiliar o empresário com estratégias para a escolha do regime de tributação mais vantajoso à empresa, evitando gastos desnecessários com tributos.

8.2 VIABILIDADE FINANCEIRA

Na viabilidade financeira o contador calcula despesas e lucros. Além disso, apura o tempo e dinheiro necessário para colocar em prática um plano ou projeto, e consegue constatar se seria viável para seus investidores com dados reais sobre o provável retorno financeiro de acordo com a injeção de dinheiro e a análise de mercado.

8.3 BALANÇO PATRIMONIAL

O Balanço Patrimonial é a demonstração contábil usada pelo empreendedor, onde irá refletir a condição financeira em determinado momento, normalmente no fim do ano ou em um período estabelecido.

8.4 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO (DRE)

Ao final de cada exercício, a empresa apura o resultado de suas atividades, para não apenas saber se atingiu um lucro ou prejuízo, mas também como se formou

determinado resultado e para que se obtenha uma análise parcial e assim outros pontos possam ser avaliados como comparações com períodos anteriores. Para isso, a contabilidade contrapõe as receitas com as despesas apurando o resultado através da DRE, que apresenta receitas como ganhos adquiridos ao longo do exercício, e despesas são considerados como gastos.

8.5 ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL

A escrituração contábil é o registro do conjunto de lançamentos contábeis de uma empresa, feito de forma cronológica e especificando a origem de todos os fatos que aconteceram na companhia com finalidade de controlar o patrimônio da empresa.

Segundo Marion (2009, p. 28), a importância de manter os registros contábeis faz com que:

[...] todas as movimentações possíveis de mensuração monetária são registradas pela contabilidade, que, em seguida, resume os dados registrados em forma de relatórios e os entrega aos interessados em conhecer a situação da empresa. Esses interessados, através de relatórios contábeis, recordam os fatos acontecidos, analisam os resultados obtidos, as causas que levaram àqueles resultados e tomam decisões em relação ao futuro.

9.0 PAPEL ORIENTADOR DO CONTADOR AO EMPREENDEDOR INICIANTE

As funções de um contador não se limitam apenas a apurar impostos e manter a contabilidade em dia, ele deve contribuir em diversas áreas dentro de uma empresa. Sendo assim, o contador estará sempre orientando o empresário a ter ferramentas essenciais para a motivação de seu negócio.

Ele deve ter informações que lhe ofereça condições para avaliar melhor o resultado e desempenho da empresa, não vendo apenas a apuração de resultados, mas sim como foi alcançado e de que maneira se pode melhorar, auxiliando na redução de custos e traçando estratégias para alavancar o empreendimento. Além disso, o contador pode colaborar com a análise de investimentos, fazer previsões de vendas, pagamentos compromissados, impostos, despesas, dentre outras.

10.CONCLUSÃO

De acordo com o que foi abordado neste artigo, pode-se concluir que é inevitável e de grande importância a orientação contábil no princípio e desenvolvimento de uma micro e pequena empresa.

As pesquisas e dados abordados apontam a realidade do mercado empresarial e as dificuldades que aparecem no dia a dia.

A contabilidade poderá ajudar o empreendedor a ter organização e controle da empresa, além de direcionar decisões que precisarão ser tomadas mediante aos obstáculos que vão surgindo, para alcançar a estabilidade dela.

“Contabilidade é uma atividade fundamental na vida econômica, até mesmo nas economias mais simples, contudo toda e qualquer atividade necessita de instrumentos que possibilitem um gerenciamento adequado dos recursos existentes para o seu pleno desenvolvimento.”
(CREPALDI 2004, p.20).

Sendo assim, as empresas que conseguem fazer o controle do seu patrimônio, e possuem uma boa gestão, desenvolvem-se e alcançam o sucesso.

REFERÊNCIAS

Portal da indústria. Qual a definição de micro e pequena empresa. São Paulo. Disponível em: <<https://www.portaldaindustria.com.br/industria-de-a-z/micro-e-pequena-empresa/#:~:text=Micro%20empresa%3A%20empresa%20que%20t%C3%AAm,a%2099%20pessoas%20na%20ind%C3%BAstria>> Acesso em: 07 julho 2022.

SEBRAE. Micro e pequenas empresas geram 27% do PIB do Brasil. Brasília. 2021. Disponível em : <<https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/mt/noticias/micro-e-pequenas-empresas-geram-27-do-pib-do-brasil,ad0fc70646467410VgnVCM2000003c74010aRCRD>> Acesso em: 07 julho 2022.

SEBRAE. Viabilidade Financeira. 2019. Disponível em: <<https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/pr/artigos/viabilidade-financeira,4e8ccd18a819d610VgnVCM1000004c00210aRCRD#:~:text=O%20que%20%C3%A9%20viabilidade%20financeira,%C3%A9%20vi%C3%A1vel%20para%20seus%20investidores.>> acesso em 06 julho 2022.

CRYSTINE, Kelolainy. Importância da Contabilidade para as Micro e Pequenas Empresas (MPEs). Jusbrasil. Disponível em: <<https://kekemiranda349848.jusbrasil.com.br/artigos/1253239424/importancia-da-contabilidade-para-as-micro-e-pequenas-empresas-mpes#:~:text=A%20contabilidade%20tem%20como%20objetivo,da%20melhoria%20da%20sua%20empresa.>> Acesso em 06 julho 2022.

Céllin contabilidade e condomínios. Empresas brasileiras encerram as atividades com mais rapidez em 2021. 2022. Disponível em: <<https://www.cellim.com.br/p/5848/empresas-brasileiras-encerram-as-atividades-com-mais-rapidez-em-2021.html>> Acesso em 05 Jul 2022.

MARQUES, Caio César et al. Empreendedorismo no Brasil: um estudo sobre a mortalidade de micro e pequenas empresas Entrepreneurship in Brazil: a study on micro and small business mortality. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 10, p. 97551-97563, 2021.